



ÁSIA/AFEGANISTÃO - Líderes da sociedade civil: “Serão precisos dez anos para deter os talibãs, mas o povo não está com eles”

Cabul (Agência Fides) – “Em Cabul tudo voltou ao normal, mas ainda há muito medo. As forças militares afegãs conseguiram deter os ataques. Os talibãs continuarão sua luta terrorista e tentarão atuar seu programa. Serão necessários pelo menos dez anos para derrotá-los totalmente. Nossas esperanças ainda são sólidas, porque a sociedade afegã deseja paz, progresso e justiça, e não está com eles”: é o que diz à Agência Fides Aziz Rafiee, Diretor do "Afghan Civil Society Forum Organization" (ACSF) em Cabul, fórum que reúne centenas de associações da sociedade civil afegã, após o ataque dos talibãs em Cabul. Ontem, 15 de abril, uma série de ataques com misses e camicases abalaram o centro de Cabul, atingindo o Parlamento afegão, a área diplomática (a chamada "green zone"), edifícios da OTAN, uma academia policial e o "Kabul Star Hotel".

O líder da CSF diz à Fides: “Foi uma ação bem organizada, mas a resposta das forças armadas militares afegãs se revelou eficaz. A população está terrorizada: a sociedade entende que o terrorismo existe e que não pode ser detido de hoje para amanhã. É necessário um trabalho longo e duro, mas conseguiremos. Hoje, os talibãs, apesar de não parecer, são frágeis: são protagonistas destes ataques clamorosos, mas não têm uma base e um forte poder. E a ‘inteligência’ do governo é bastante fraca, o que facilita estas ações. Em relação ao futuro, continuamos confiantes: a luta entre as forças positivas da sociedade e os terroristas continuará, mas o consenso das pessoas não está com eles. As pessoas querem a paz e estão inclinadas às negociações com os talibãs. A sociedade civil afegã quer e pode reflorescer: esta é a chave para construir o nosso futuro”. PA) (Agência Fides 16/4/2012)